

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ANÁLISE DO MERCADO DE TILÁPIAS NA ÁFRICA DO SUL

Data: 15/09/2025

Posto: Pretória/África do Sul

Palavras-chave: África do Sul, Pescados, Tilápia, Mercados.

Responsável: Carlos Vitor Müller

SUMÁRIO:

A África do Sul, com sua costa produtiva, tem um mercado de pesca e consumo de pescado abaixo da média global. Embora importe US\$ 300 milhões anualmente, há um potencial inexplorado. A aquicultura local é incipiente, mas o país apresenta um mercado promissor para a tilápia, especialmente filés de alta qualidade. A preferência por peixes de carne branca e suave, como a merluza (hake), alinha-se com as características da tilápia. A importação exige permissão oficial, e embora a maioria dos produtos seja livre de tarifas, filés de tilápia podem ter alíquotas de até 25%, com um mercado varejista de alto valor.

CONTEXTO

Ao longo de seus 3623 quilômetros de costa com os Oceanos Atlântico e Índico, a África do Sul apresenta um setor de pesca marinha bastante diverso e produtivo. A corrente de Benguela, que banha a margem ocidental do país é o ecossistema marinho de maior produtividade pesqueira do mundo, produzindo espécies como Anchovas, Atuns, Abalones, Lagostas, Sardinhas, Cavalinhas, Hake e Snoek (espécies semelhantes a Merluza) entre outras. Este setor é avaliado em aproximadamente USD 280 milhões anuais, empregando cerca de 27.000 trabalhadores.

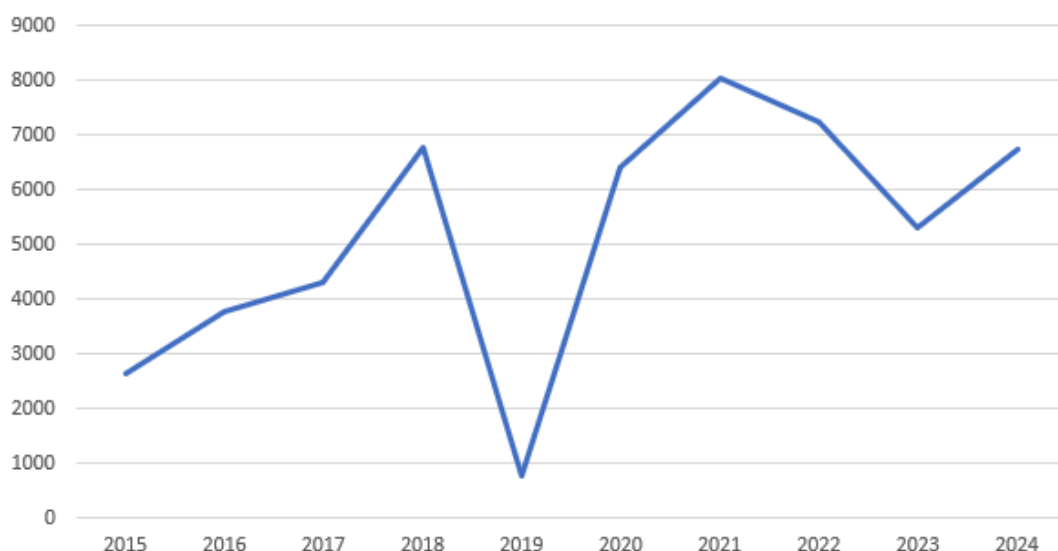
O consumo de pescados na África do Sul é estimado entre 6 e 8 kg per capita/ano, bastante abaixo da média global de 20kg/ano. As principais espécies consumidas são Sardinhas, Anchovas e Hakes.

A aquicultura local ainda se encontra em estágio inicial de desenvolvimento com destaque para as produções de Abalone na costa e truta em águas continentais. Do total de pescados comercializados no país menos de 1% são oriundos de cultivos.

A África do Sul importa cerca de 300 milhões de dólares anuais em pescados, incluindo peixes congelados, frescos e crustáceos, conforme a metodologia do International Trade Centre (OMC/ONU), isto significa 45% de realização de seu potencial de importação destes produtos estimado em 450 Milhões de dólares. O saldo da balança comercial internacional para o setor tem sido positivo com valores flutuando entre 150-200 milhões dólares.

A carne de tilápias é majoritariamente importada sob o código SH 030323, para peixes inteiros congelados, que somaram USD 6,7 milhões em 2024. A China é o principal fornecedor destes produtos ao país com 98% deste mercado.

Gráfico 1: Variação anual das importações de tilápias congeladas da África do Sul.



Fonte: South African Revenue Service (SARS).

A preferência local por peixes de carne branca e sabor suave, como Hake, indica um potencial para a exportação de espécies assemelhadas como a tilápia. Atualmente a maioria da oferta de tilápia nos mercados locais se dá em peixes inteiros eviscerados, com apresentação e qualidade inferior ao observado nos produtos exportados pelo Brasil nesta categoria, demonstrando o potencial de mercado local para o produto brasileiro.

Requisitos Gerais de Importação

O importador de pescados na África do Sul precisa obter uma permissão de importação junto ao Departamento de Florestas, Pesca e Meio Ambiente (DFFE), esta autorização só pode ser obtida pela empresa sul-africana devidamente cadastrada no Departamento de comércio local (DTIC).

Os requisitos técnicos e sanitários aplicáveis aos crustáceos importados são definidos pela norma VC 8031:2024, disponível em:

https://www.gov.za/sites/default/files/gcis_document/202406/50749rg11709gen2546.pdf

Perfil Tarifário

A maioria dos pescados importados pela África do Sul não estão sujeitas a tarifas de importação, isto se aplica a praticamente todos os mercados com os quais o país se relaciona. As exceções se aplicam aos salmonídeos frescos oriundos do Mercosul (0303.1) e algumas linhas tarifárias aplicadas a peixes frescos. A tabela tarifária completa para os pescados encontra-se no Anexo I.

Com foco nas linhas relacionadas à carne de tilápia, as tarifas aplicadas estão detalhadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Tarifas aplicadas pela África do Sul a Tilápias importadas

Código SH	Descrição	Tarifa Mercosul	Tarifa Geral
0302.71	Tilápias frescas ou refrigeradas.	livre	livre
0303.23	Tilápias congeladas	livre	livre
0304.31	Filés de tilápia frescos, refrigerados ou congelados.	25%	25%
0304.61.10	Filés de tilápia congelados em blocos de 7kg.	livre	livre
0304.61.90	Outros Filés de tilápia congelados	22,5%	25%
0304.51	Outros filés de tilápia refrigerados ou frescos	25%	25%

Fonte: South African Revenue Service (SARS).

Potenciais importadores

Na tabela 2 estão dispostos potenciais importadores e distribuidores de tilápias na África do Sul.

Cabe destacar que se trata de uma lista meramente exemplificativa, que pode variar conforme a localidade e as dinâmicas dos mercados, não representando qualquer tipo de indicação, chancela ou recomendação da adidância.

Tabela 2: Principais importadores de pescados da África do Sul.

Companhia	website	contato
Atlantis Seafood pty	https://atlantisfoods.co.za/	info@atlantisfoods.co.za
Bidfood pty	https://www.bidfood.co.za/	info@bidfood.co.za
Sea Harvest Corporation (Pty) Ltd	https://www.seaharvestgroup.co.za/	info@seaharvest.co.za
Hendy Bros Seafood	https://hendy-bros.co.za/	info@hendy-bros.co.za
Tacoma Foods	https://www.tacoma.co.za/	info@tacoma.co.za

Preços praticados no mercado local

No varejo, os preços dos principais pescados comercializados no país variam muito de acordo com a rede de distribuição e diversos critérios de qualidade e apresentação dos produtos.

Como exemplo, filés de tilápia custam entre 150 e 250 rands o quilograma (11,3 a 16,9 US\$) e tilápias inteiras entre 80 e 120 rands o quilograma (4,51 a 6,77 US\$).

Apresentação comercial de filés e tilápias inteiras evisceradas, congeladas.

